

LIMA, Aline Pereira. *O uso da religião como estratégia de educação moral em escolas públicas e privadas de Presidente Prudente.* Mestrado em Educação. Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho: Presidente Prudente, 2008.

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa em nível de mestrado realizada em uma escola pública e duas particulares confessionais em Presidente Prudente a fim de identificar, numa perspectiva comparativa, o sentido atribuído à religião no interior dessas escolas evidenciando a relação entre educação moral e Ensino Religioso. Vinculado linha de pesquisa “Processos formativos, diferenças e valores”, teve-se como objeto as estratégias de educação moral através do Ensino Religioso. Estudos recentes têm demonstrado que há um interesse crescente da sociedade como um todo e da educação pelo tema da moralidade, sobretudo, pelos “problemas” vivenciados na escola que vão desde a violência à ausência de limites, autoridade e disciplina. Há queixas generalizadas sobre violência, vandalismo, indisciplina, individualismo, etc. uma saída que tem se encontrado é oferece religião como forma de solucionar tais problemas. No Brasil a religião vem se fazendo presente, de diferentes modos e fortemente, dentro da escola, como forma de moralização das crianças. É o que se evidencia com esta pesquisa. Assim, tendo como referencial a psicologia da moralidade buscou-se: evidenciar o sentido atribuído à religião no interior da escola; aferir como a religião tem sido utilizada para educar moralmente em escolas públicas e particulares confessionais; e analisar os procedimentos adotados para educação moral através do ensino religioso. O estudo, de abordagem qualitativa, contou com observações em salas de 4ª série do ensino fundamental e entrevistas com professores de três escolas em Presidente Prudente, uma pública estadual, uma particular confessional católica e uma particular confessional evangélica. Os dados sistematizados e analisados permitiram corroborar que a escola pública, embora laica, se utiliza em maior escala da religião como estratégia de educação moral, entendendo ser a religião uma ferramenta preciosa na formação geral do aluno. Os procedimentos adotados estão centrados nos procedimentos verbais e de respeito unilateral que não colaboram para formação da moral autônoma na criança. As escolas particulares também se utilizam, embora de maneiras diferentes, da religião como fator moralizante. Para uma a religião configura-se como único caminho ou meio de educar moralmente na escola enquanto para outra existem possibilidades diversas mas a religião é vista como meio eficiente. Os procedimentos embora variados estão centrados em procedimentos verbais de educação moral. Nesse sentido corrobora-se a necessidade do conhecimento dos postulados do desenvolvimento moral e a revisão, por parte da escola pública, de seu papel enquanto instituição de ensino laica e plural. [Resumo obtido no banco de teses da Capes]